

Flooding From Cyclone in Southern Brazil Kills at Least 37

More than 3,500 people were displaced as towns flooded in the states of Rio Grande do Sul and Santa Catarina. Rains were forecast to continue.



By John Yoon

Sept. 6, 2023

A cyclone battered southern Brazil early this week, killing at least 37 people, displacing 3,500 others and prompting the federal government to dispatch helicopters for rescues, the authorities said late Wednesday.

Since Sunday, the storm has brought strong winds and floods to the states of Rio Grande do Sul and Santa Catarina, submerging dozens of towns, according to the Ministry of Social Development. More than a dozen fatalities were reported in one town.

More rainfall was on the way, and some areas could get more than 11 inches of rain this week, Brazil's National Institute of Meteorology said. Authorities also warned of further flooding near three rivers in the region.

The storm, which forecasters described as an extratropical cyclone, also spawned a tornado and winds exceeding 62 miles per hour in Santa Catarina, the state's Civil Defense said on Tuesday.

Damage from the storm was reported in 79 municipalities across Rio Grande do Sul, where roofs were stripped off of more than 300 houses and bridges collapsed, the state government said in a statement. Of the victims, 14 were in Muçum, a small town, where houses and roads were submerged, it said.

"We are dismayed by the lethality of this weather event and mobilized to save all those still in danger," Gov. Eduardo Leite of Rio Grande do Sul said on social media.



A search for people stranded in flooded areas on Tuesday in Bom Retiro do Sul, a municipality in Rio Grande do Sul State, Brazil. Diego Vara/Reuters

Rescuers continued to search for people stranded in flooded areas overnight as the police and military deployed aircraft, helicopters and boats, the state government said.

"Night has arrived, the temperature has dropped and there are people waiting for help in the open air," Mr. Leite said. One victim, he said, was a woman who died while being rescued on the Taquari River. She and her rescuer fell, and the officer was seriously injured.

The Civil Defense in Rio Grande do Sul has issued multiple flood and landslide warnings throughout the state this week. Alerts for power outages, hail and wind gusts were active throughout the state until Thursday morning. Flood warnings were in place on Wednesday near the Taquari River, the Das Antas River and the Cai River, which course through towns and mountains in southern Brazil.

Rio Grande do Sul was slammed by another cyclone in June that killed at least 11 people.

Daphné Anglès contributed translation.

John Yoon reports from the Seoul newsroom of The Times. He previously reported for the coronavirus tracking team, which won the Pulitzer Prize for Public Service in 2021. He joined The Times in 2020. More about John Yoon

A version of this article appears in print on , Section A, Page 10 of the New York edition with the headline: Brazil Cyclone Brings Floods, Deluging Towns And Killing 22

TRAGÉDIA NO RS

“Cidade de Muçum não existe mais como a conhecíamos”

Prefeito relata que ainda havia desaparecidos e o número de mortos poderia aumentar. Acessos por terra estavam interditados

JIAN COSTA

jian.costa@globo.com.br

Mais de 85% da cidade de Muçum foi atingida pela cheia do Rio Taquari. Moradores precisaram ser resgatados em cima de telhados e forros de casas. O nível da água atingiu o centro da cidade, alagando residências, escolas, estabelecimentos comerciais e hospitais. Por questões de segurança, a energia elétrica do município foi cortada. De acordo com a prefeitura, também não havia sinal de telefone.

— A cidade de Muçum não existe mais da maneira como a conhecíamos — disse o prefeito Mateus Trojan, em entrevista à Rádio Gaúcha.

Conforme a Defesa Civil estadual, até a tarde de ontem, o município tinha 400 pessoas desabrigadas e outras 500 desalojadas.

Muçum possui quatro acessos por estradas e todos estavam interditados. Um trecho da ponte Rodoferronária Brechado da Rocha, que conecta o município a Roca Sales, pela ERS-129, foi arrastado pelas águas do Rio Taquari, durante a manhã de ontem. A estrutura destinada aos veículos foi levada, enquanto a parte utilizada pelos trens não foi impactada.

Em coletiva de imprensa em Lajeado, o governador Eduardo Leite afirmou que pelo menos 15 mortos foram confirmados em Muçum. Trojan disse que os nomes das vítimas não seriam divulgados até que as identidades fossem confirmadas e familiares informados.

— Temos muitos desaparecidos ainda, então a tendência é que o número aumente — afirmou.

O prefeito disse que não houve capacidade de resgate suficiente para o tamanho da tragédia.

— Não tivemos equipes de resgate suficientes, e as equipes não tinham como acessar os locais.



Nível da água transbordou e ocupou o centro de Muçum, alagando casas e estabelecimentos

ZH não conseguiu acessar Muçum por terra. O repórter fotográfico de GZH Mateus Bruxel sobreviveu ontem de manhã o Vale do Taquari, para mostrar as cidades atingidas pela cheia do rio que dá nome à região. A bordo de um avião militar, Bruxel registrou os municípios de Estrela, Muçum, Roca Sales e Encantado, mostrando áreas inteiras submersas.

Já em Estrela, ontem de manhã, o comerciante Moacir Engstet, 57 anos, foi até a agropecuária da qual era dono para verificar os estragos provocados pelo temporal. Quando pisou na água que invadiu o estabelecimento, foi atingido por uma descarga elétrica. Vizinhos chamaram o Samu, mas Moacir não resistiu e faleceu no local. Ele deixa a esposa, Eunice Engstet, e o filho Guilherme Engstet, secretário de

Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo de Teutônia. Conforme o filho, Moacir foi vereador na Câmara de Estrela entre 1999 e 2003 e coordenador do departamento de Trânsito da cidade durante alguns anos.

Perda de bens e ajuda entre vizinhos

YASMIN IZZE

yasmin.izze@globo.com.br

No bairro Conservas, em Lajeado, no Vale do Taquari, alguns moradores acabaram ilhados em razão do transbordamento do Rio Taquari, que resultou em inundação em diversos pontos da região. Mara Lúcia do Nascimento, 62, reside há 40 anos na Rua Guilhermina Buckner e precisou da ajuda de vizinhos ontem. Alguns, inclusive, tiveram de ser resgatados pelo barco de outro morador devido à profundidade da água.

— Eu perdi cozinha, guardadouro. A gente tenta tirar algumas coisas, não tem o que fazer. A gente tira o que dá, e o que não dá, fica. E tenta se ajudar entre nós — desabafa Mara Lúcia.

Em outro ponto do bairro, na Rua João Avelino Maria, a reportagem flagrou Lenara Lima, 28, tentando salvar os pertences da família. Ela mora com o marido e os três filhos — de dois, oito e 11 anos — e disse nunca ter passado



Moradores relataram que o Rio Taquari subiu rápido em bairros de Lajeado

por uma situação parecida.

— Minha casa está embaixo d'água, e minhas coisas eu perdi tudo. A gente achou que o rio não ia subir tanto, porque não era a previsão. Foi muito rápido — conta Lenara.

No bairro vizinho, Jardim do Cedro, moradores também se ajudavam para resgatar os vizinhos.

Uma das resgatadas foi a filha de sete anos do representante comercial Marco Aurélio Feldens, 45. Ele também conta que a água subia rápido demais.

— Nunca tinha passado por isso, eu morava num lugar alto. A gente estava lá cuidando das coisas, mas agora desisti porque já pegou água — relatou Marco Aurélio.

GZH
Em gzh.rs/
aguataquari,
sabemos
porque muitas cidades
atropeladas no
Vale do Taquari

ACERTO DE CONTAS

Com Vitor Beltrão | vitor.beltrao@zerohora.com.br
e guilhermefilipe@zerohora.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br



GIANE GUERRA

giane.guerra@zerohora.com.br
Twitter: @giane Guerra

Lojas perdem móveis e estoque

Além da perda de vidas – que, certamente, é o pior –, as cheias provocadas pela chuva trazem impactos econômicos. Diversas plantações foram afetadas, e muitas novamente, porque já tinham registrado prejuízos nas ocorrências dos meses anteriores. Em Lajeado, um dos municípios mais atingidos do Vale do Taquari, lojas amanheceram com até um metro e meio de água. A angústia e a tristeza dos relatos de comerciantes são impactantes. Na Decor House, na Avenida Bento Gonçalves, que vende colchões e produtos de cama, mesa e banho, alguns itens foram resgatados, mas a perda foi grande.

– Quando cheguei pela manhã, já tinha água, mas nunca imaginei que chegaria na minha loja, pois ficamos em um nível mais elevado. Mas, em pouco tempo, a água subiu. Cuidamos tanto das coisas, montamos o negócio com tanta expectativa, e aconteceu isso. Agora, vamos deixar a água baixar e ver o que conseguimos resgatar – desabafou a colunista e proprietária Rejane Müller, que abriu o negócio há quatro meses.



Na loja de roupas Outwork, as peças foram resgatadas antes de o nível da água atingir os produtos. O estrago foi a perda dos móveis, conta o lojista Tiilan Schaffer.

– Estou há 35 anos em Lajeado e nunca vi isso. Ninguém estava preparado – diz o empresário.

Na loja Veste Bem, o estoque de roupas de verão e peças que sobraram do inverno foram perdidos. Alguns móveis e computadores foram levados em um barco para prédios vizinhos.

– Quando abri a loja pela manhã, já tinha água dentro. Não consegui chegar de carro,

tive que ir a pé, correndo. Quando cheguei, vi os móveis flutuando. O piso descolou. A loja estava novinha, não sabemos o que fazer – conta a sócia Isioleite Neumann, que chorou durante o relato à colunista.

Diretor da Associação Gaúcha do Varejo (AGV) e presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Lajeado (CDL Lajeado), Aquiles José Mallmann ressaltou que a água subiu rápido e com muita força. Além das lojas, ele destaca que parte de uma escola ficou submersa. Também ressaltou que está sem energia elétrica.

GIGANTE CHINÊS DO E-COMMERCE, O ALIEXPRESS ENTROU NO REMESSA CONFORME, DO GOVERNO FEDERAL. O SITE SERÁ APRIMORADO PARA INFORMAR O IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO PARA COMPRAS ACIMA DE US\$ 50 E O ICMS PARA TODAS. A COBRANÇA SERÁ NO CARRINHO VIRTUAL AO FECHAR O PEDIDO.

12 mil computadores novos

O Banrisul lançará licitação para comprar 12.637 computadores. A aquisição foi aprovada pela diretoria, com um orçamento de R\$ 103 milhões. A colunista, o presidente do banco, Fernando Lemos, disse que há equipamentos de menor e maior complexidade para uma renovação total. A última compra de computadores nesta dimensão foi feita pelo Banrisul há cerca de 15 anos, diz o executivo.

– Cliente sentirá mais rapidez

no atendimento – afirma.

A direção do Banrisul também liberou R\$ 82 mil para converter a base dos cartões para modelos com chips Multos Dual Contactless. Com isso, os cartões dos clientes passarão a funcionar por contato. Porém, conforme o presidente, a mudança se deve principalmente à virada do licenciamento no último trimestre do ano, quando o cartão passará a ser aceito em mais maquininhas.

ENTREVISTA

ROBERTO ARGENTA Presidente da Calçados Beira Rio

“Estamos em stand by”



Aos poucos, sites estrangeiros aderem ao Remessa Conforme, que zerou nas compras até US\$ 50 o imposto de importação de 60%. Pela proposta enviada ao Congresso, a ideia é retomá-la, mas em 20%. Presidente da gigante calçadista Beira Rio, Roberto Argenta relata freio nos negócios.

Já percebem impacto?

Sem dúvida. O segundo semestre é o que vende mais calçados, mas a venda está se arrastando. Contratamos menos gente, nossos fornecedores contrataram menos, o governo arrecadará menos impostos. É uma cadeia. O consumidor quer comprar mais barato, mas precisa, em primeiro lugar, do emprego. Não tenho nada contra ajudarmos a empregabilidade na China, mas primeiro no Brasil.

Qual seria a alíquota para uma concorrência equilibrada?

No mínimo, 40%. Queremos

que os produtos que vêm de fora paguem os mesmos impostos que pagamos no Brasil. Não queremos nada especial. Só igualdade tributária para podermos competir.

Os planos da Beira Rio mudaram com a portaria?

Tínhamos projetos para aumentar. Atuamos em seis municípios. Temos mais de 15 mil empregos em empresas terceirizadas. Agora, estamos em stand by, esperando que o mercado reaja. Como vou reduzir preços na fábrica? Preciso ter escala de produção.

GZH Leia mais em gzh.uem.br/guerra

NO MELHOR TRECHO DA AV. CARLOS GOMES

ATRIUM CENTER

(nº 403 - esquina Anita Garibaldi)

CONJ. 142m² + 3 vagas
e depósito:
R\$ 1.205.800 (venda);
R\$ 6.000 (locação).

ESTAC. P/ CLIENTES, AR CONDICIONADO,
LUMINÁRIAS SOB FORRO GESSO

ANTARES CENTER

(nº 141 - esquina Campos Sales)

CONJ. 45m² + 1 BOX:
R\$ 553.000 (venda);
R\$ 1.850 (locação).

ESTAC. P/ CLIENTES, PLENÁRIO E PORT. 24HS,
AR CONDICIONADO, FORRO GESSO,
VIDROS DUPLOS TERMO-ACÚSTICOS

FORMA INC
GRUPO RUMM
www.forma.com.br

(51) 99128.7111 | (51) 99877.0094
Itajaí Vendas



360° Virtual



GZH
 zero hora
 em gzh.rs/
 dhvan05

ZH
 ZERO HORA

Em Muçum, centenas de pessoas subiram para os telhados para se proteger do avanço das águas

NOVA TRAGÉDIA NO RS

Após ciclones de junho e julho, o mau tempo voltou a castigar o Estado. Enchentes causaram destruição e mortes nos vales do Taquari e do Cai e nas regiões Norte e da Serra. O município mais atingido foi Muçum, que viu o Rio Taquari invadir 85% do seu território. Só na cidade, foram registradas 15 das 21 mortes ocorridas desde segunda-feira. (p. 14)

ENTENDA O FENÔMENO QUE PROVOCOU A PRECIPITAÇÃO RECORDE

SAIBA COMO AJUDAR OS ATINGIDOS PELA CHUVARADA

ROSANE DE OLIVEIRA

Lula deveria vir ao RS para mostrar que está ao lado das vítimas

MORADORES TIVERAM DE NADAR PARA SAIR DE CASA

QUASE 70 MUNICÍPIOS FORAM AFETADOS PELA ENXURRADA



SANTA TEREZA



LAJEADO



SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

E-mail: rosane.oliveira@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosanedeoliveira

Lula deveria vir ao Rio Grande do Sul

A presença do prefeito, do governador ou do presidente em locais que enfrentam uma tragédia climática é menos importante do que as medidas concretas que os governos adotam. Estar onde o povo está sofrendo, porém, é o melhor sinal de solidariedade. Levar conforto aos que perderam parentes e mostrar que está ao lado deles é próprio dos líderes.

Por isso, é incompreensível que o presidente Lula tenha terceirizado para seus ministros a tarefa de vir ao Rio Grande do Sul sobreviver às áreas alagadas e anunciar as providências já adotadas e as que virão em socorro das famílias atingidas.

Nos dois primeiros mandatos, era comum que Lula visitasse os locais

atingidos por enchentes. Neste, ele interrompeu as férias na Bahia para ir ao Litoral de São Paulo, atingido por deslizamentos de terra no Carnaval deste ano. Antes disso, no fatídico 8 de janeiro, foi a Araraquara se solidarizar com a população e com o prefeito Edinho Silva (PT), que enfrentava os efeitos de uma chuvazada. Em abril, foi ao Maranhão com o mesmo propósito. Por que não o Rio Grande do Sul?

É fato que o presidente viajou na quinta-feira para a reunião do G-20 na Índia, mas isso não o impediria, se quisesse, de sobreviver às áreas atingidas pela enchente dos rios Taquari, dos Arias e outros menos conhecidos. Poderia descer em Lajeado e ali fazer ao vivo uma

manifestação de conforto. Afinal, o Estado contabiliza no mínimo 21 mortos, número que pode crescer quando as águas baixarem e as comunicações forem restabelecidas.

Apesar de o ministro Paulo Pimenta ter passado a noite buscando informações sobre a dimensão da tragédia, e de ter se encontrado com Lula pela manhã, a ajuda do governo federal no primeiro momento foi pífia. Três botes do Exército para socorrer os flagelados não são nada. Por que não helicópteros para ampliar as chances dos que estão nos telhados ou subiram em árvores para não morrer?

No final da tarde, soube-se que um helicóptero da Polícia Rodoviária Federal e outro da Força Aérea Brasileira

passaram a atuar no resgate. Dois da Marinha estavam a caminho do Vale do Taquari no início da noite.

O Comando Militar do Sul havia sido alertado pela Defesa Civil na segunda-feira para a possibilidade de o governo do Estado precisar de ajuda diante do elevado volume de chuva acumulada desde sexta-feira no Estado.

O Exército certamente vai poder ajudar o Estado na construção de pontes provisórias e na recuperação de estradas. A reconstrução será o próximo passo.

GZH

Leia mais notícias em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

ALIÁS

Os ciclones e enchentes no Rio Grande do Sul, calor recorde no Centro-Oeste, no Norte e em parte do Sudeste, assim como na Europa e na América do Norte, são sinais de que o planeta está gritando por socorro. Impossível dissociar esses eventos trágicos das mudanças climáticas decorrentes do aquecimento global.

Convite ao vice

O vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, é o convidado de honra para a inauguração, em novembro, do "campus-fazenda" da Atibaia Educação, em Passos Fundo. Uma comitiva do norte do Estado esteve em Brasília ontem e entregou o convite a Alckmin.

Se confirmar, será a segunda ida de Alckmin como vice-presidente a Passos Fundo em três meses. Ele já esteve na cidade em agosto, para o anúncio da construção de uma usina de etanol.

Com o objetivo ambicioso de tornar o município um centro de referência em inovação no agronegócio, o "campus-fazenda" receberá alunos de cursos de veterinária e agronomia em um espaço de 40 hectares.

MIRANTE

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia aprovou ontem pareceres favoráveis aos projetos que reajustam em 12% os vencimentos de servidores do Tribunal de Justiça, Tribunal de Justiça Militar, Ministério Público e Defensoria Pública.

A posse da nova direção do Cremeres, marcada para 1º de outubro, foi suspensa pelo juiz federal Felipe Veit (un), que concedeu liminar à chapa 1, da situação, derrotada na eleição.

Apesar de João Doria dar como certa a presença do governador Eduardo Leite em um encontro do Lide em Milão, amanhã, é certo que ele não irá.

Boa intenção, mau resultado

Este é um daqueles casos em que a pessoa tenta fazer um beija-flor e sai uma coruja: batizar de DiversiDadania um projeto de formação para o público LGBTQIA+ é uma forção de barra que sacrificia a língua portuguesa para criar uma marca engraadinha.

Cidadania é com "c". Que recado esse casamento de diversidade com cidadania passa para quem está se alfabetizando?

Nada contra o programa, que é inerente e vai oferecer 300 horas de estudo em tecnologia da informação, com prioridade para pessoas trans e travestis. Na sequência, LGBTQIA+ com deficiência, negros e inscitos no CadÚnico também serão beneficiados.

INOPORTUNA É O MÍNIMO PARA DEFINIR A SUGESTÃO DO PRESIDENTE LULA DE TORNAR SECRETO OS JULGAMENTOS DO STF, PARA QUE A POPULAÇÃO NÃO SAIBA COMO VOTARAM OS MINISTROS. SE À LUZ DO DIA JÁ É O QUE É, IMAGINE-SE O QUE SERÁ FEITO SEM TRANSPARÊNCIA. MINISTROS TÊM DE PRESTAR CONTAS.

Hora de dar as mãos



No início da manhã de ontem, o governador Eduardo Leite foi cobrado por estar em seu gabinete e não próximo de quem precisava de socorro. Leite alegou que tinha entrevista coletiva marcada para as 9h30min, na qual detalharia o que o governo estava fazendo.

Na entrevista, disse que a prioridade era usar os helicópteros do Estado no resgate das vítimas que estavam isoladas, algumas nos telhados das casas.

À tarde, Leite entendeu o

simbolismo de estar presente e rumou para Lajeado, cidade que com frequência sofre com as cheias do Rio Taquari. Lá, se encontrou com o prefeito Marcelo Casaro (PP) e, juntos, anunciaram medidas para socorrer a população.

Hoje, Leite retorna ao Vale do Taquari para se encontrar com os ministros da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, da Comunicação, Paulo Pimenta, e com o secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Aparecido Wolff.

Os ministros vão pousar às 9h no Parque do Imigrante, em Lajeado. Na sequência, visitam abrigos e reúnem-se com prefeitos. Ontem à tarde, Leite ligou para Pimenta e pediu que o governo federal mande mais helicópteros.

O temor no coração do governo é de que o número de mortos seja bem superior aos 21 já confirmados, porque há muitas áreas isoladas e sem comunicação por telefone, onde as equipes de socorro ainda não conseguiram chegar ao longo da terça-feira.

TRAGÉDIA NO RS

Sobe número de mortes em cheias; RS segue em alerta

Em Muçum, no Vale do Taquari, 15 corpos foram localizados em um grupo de residências; equipes buscam desaparecidos

PAULO SOBRINHO

paulo.sobrinho@zerohora.com.br

LUIZ BORG

luis.diborg@zerohora.com.br

A tragédia que se abate sobre o Rio Grande do Sul com a enchente que castigou parte do território ganhou contornos ainda mais dramáticos na tarde de ontem. O número de mortos com a enchurrada saltou de quatro para 21, configurando o episódio com maior perda de vidas provocada por um fenômeno climático na história recente do Estado. Os vales do Taquari e do Cai e as regiões Norte e da Serra são os pontos mais atingidos.

A localização de 15 corpos na cidade de Muçum, no Vale do Taquari, foi anunciada pelo governador Eduardo Leite em entrevista concedida pouco depois das 16h. Leite não deu detalhes sobre as vítimas e disse que, naquele momento, as informações ainda eram incipientes. As demais mortes ocorreram em Ibirubá (2), Passo Fundo (1), Mato Castelhano (1), Estrela (1) e Lajeado (1).

A demora na informação sobre os óbitos se explica pelo volume da cheia no Rio Taquari, que cobriu boa parte da cidade, e pela situação de isolamento, que perdurava desde a noite anterior. Com entradas e saídas bloqueadas, Muçum também ficou sem energia elétrica ou sinal de internet, praticamente incommunicável.

No final da tarde de ontem, em coletiva para a imprensa, o subchefe da Defesa Civil do Estado, coronel Marcus Vinícius Gonçalves Oliveira, informou que os 15 corpos localizados em Muçum estavam em um grupo de residências atingidas, todas situadas em uma mesma localidade. Oliveira afirmou que ainda não era possível descrever detalhes sobre os agrupamentos familiares envolvidos.

Resgate

Ainda na coletiva, o subchefe da Defesa Civil do Estado informou que havia, até o início da noite de ontem, notícia sobre pelo menos 10 pessoas consideradas desaparecidas que ainda não haviam sido localizadas pelas equipes

de resgate. O número, explicou o coronel Oliveira, é "volátil", pois as informações sobre pessoas incommunicáveis e potencialmente desaparecidas podem sofrer variações de acordo com as ações de resgate e a interiorização do serviço de socorro às vítimas isoladas.

Antes disso, logo depois da confirmação das mortes, o prefeito de Muçum, Marcus Trojan, disse que a identidade das vítimas será confirmada apenas após a informação do óbito aos familiares. Trojan revelou que, como ainda há desaparecidos, o número de mortes poderia aumentar.

— Não tivemos equipes de resgate suficientes, e as equipes não tinham como acessar os locais porque as correntes estavam muito fortes. Aconteceu o que era o maior temor que a gente tinha. Estamos arrasados — lamentou o prefeito.

Achava deu uma trégua ontem, mas a possibilidade de retorno das precipitações hoje preocupa a Defesa Civil do Estado.

— O solo mais úmido gera uma preocupação quanto ao movimento de massas, deslizamentos de terras — disse o coronel.

Rio atinge a segunda maior marca, atrás apenas de 1941

Durante a coletiva de imprensa, o subchefe da Defesa Civil do Estado, coronel Marcus Vinícius Gonçalves Oliveira, relatou que há estimativa de que mais de 2,9 milhões de gaúchos foram atingidos direta ou indiretamente pelos eventos decorrentes da intempérie. O cálculo leva em consideração aquelas pessoas que foram deslocadas ou desabrigadas e também quem ficou sem abastecimento de água, energia ou incommunicável.

O coronel apontou que, até o início da noite de ontem, 67 municípios reportaram graves eventos, tais como enchurradas, inundações e danos provocados pela queda de granizo. Conforme a Defesa Civil, 1.650 pessoas proseguiram desabrigadas e 3.084 permaneciam desalojadas.

A confirmação das 15 mortes em Muçum foi divulgada horas depois de a prefeitura informar que o nível do Rio Taquari havia

começado a estabilizar na cidade. Logo depois, o prefeito de Estrela, Elmar Schneider, contou que observou o mesmo fenômeno em seu município.

Medição

Na medição realizada no centro de Lajeado, o nível estabilizou em cerca de 29,5 metros por volta das 16h, após crescer mais de 1,5 metro desde o início da manhã. Na data, o Rio Taquari alcançou a segunda maior marca registrada na história, atrás apenas da enchente de 1941.

Naquele momento, além de Muçum, o município de Boca Seles também estava isolado e sem energia elétrica. Arreio do Meio, também no Vale do Taquari, estava em situação praticamente idêntica.

Em outras cidades, como Lajeado e Encantado, também havia pontos de isolamento.



Em Lajeado, enxurradas provocaram destruição e deixaram moradores desabrigados

SEGUIR

TRAGÉDIA NO RS

ENCANTADO



LAVIADO



NOVABASSANO



VILA MARIANTE



LAJEADO



SÃO SEBASTIÃO DO CAI



NOVA BASSANO



ESTRELA



Support the Guardian

Fund independent journalism with \$5 per month

Support us →

Print subscriptions

Sign in

Search jobs

Search

International edition

The Guardian

News

Opinion

Sport

Culture

Lifestyle

More

World Europe US Americas Asia Australia Middle East Africa Inequality Global development

Brazil

Floods submerge homes and leave at least 21 people dead in Brazil - video

Source: SBT via AP

Wed 6 Sep 2023 10:39 BST



At least 21 people have died in southern Brazil after a fierce storm that caused floods in several cities. Brazilian TV footage showed the city of Taquari under a huge amount of water after the Taquari River burst its banks.

The governor of Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, said the death toll was the state's highest due to a climate event, adding that about 60 cities had been battered by the storm, which was classified as an extratropical cyclone

Topics

Brazil

Extreme weather / Americas

Most viewed videos



Protests at Stormont as DUP agrees deal to restore...



Israeli forces raid West Bank hospital disguised as doctors...



Aerial footage shows fallen 700-year-old Devon oak...



Intense rainfall brings flash flooding to south-east...



US says it is not seeking war with Iran after troops killed in...



Nearby vet gave Sydney shark attack victim first aid before...

FOLHA DE S.PAULO

Chuvas no Sul: O que está por trás das tempestades devastadoras que já mataram 21 pessoas

FOLHA DE S.PAULO 30 JANEIRO 2024 | 3min de leitura

Inundações causadas por fortes chuvas e por um ciclone extratropical deixaram ao menos [21 pessoas mortas no Rio Grande do Sul](#) nos últimos dias. Cerca de 3.000 pessoas estão desalojadas no estado.

O governador [Eduardo Leite \(PSDB\)](#) confirmou nesta terça-feira (05/09) que 15 vítimas foram encontradas na cidade de Muçum, na região central do RS.

"Estamos consternados com a letalidade desse evento climático e mobilizados para salvar todos que ainda correm perigo", escreveu Leite nas redes sociais.



Cidade de Bom Retiro do Sul também ficou debaixo d'água com fortes chuvas - Reuters

Segundo a Defesa Civil, com a forte chuva, cerca de 85% do município gaúcho ficou inundado, com a água atingindo parte das casas e do comércio. A energia elétrica e o sinal de telefone do município foram cortados.

As outras mortes foram registradas em cidades da região norte do Rio Grande do Sul: Estrela, Lajeado, Mato Castelhano, Passo Fundo e Ibiraiaras. A tormenta também causou uma morte no estado vizinho de Santa Catarina.

Por conta de alagamentos, dezenas de estradas e rodovias do RS estão bloqueadas. Cinco aeronaves —da Força Aérea, PM e Bombeiros— estão sendo utilizadas para auxiliar nos resgates nas cidades afetadas.

Em entrevista ao jornal Zero Hora, o subchefe da Defesa Civil do RS, coronel Marcus Vinícius Gonçalves Oliveira, afirmou que é possível que mais corpos sejam resgatados na cidade de Muçum.



Água da chuva inundou a cidade de Venâncio Aires, no Rio Grande do Sul – Reuters

Fenômenos 'casados'

Mas o que está por trás, afinal, das chuvas devastadoras no Rio Grande do Sul?

Segundo o meteorologista Marcelo Seluchi, coordenador-geral de operações e modelagem do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), o [ciclone extratropical](#) não foi a causa das fortes chuvas que atingiram a região, e sim sua consequência.

"A causa da chuva foi uma [frente fria](#) estacionária, por isso choveu no fim de semana inteiro. Na segunda-feira, coincidiu uma área de baixa pressão na alta atmosfera. Essa combinação derivou na formação de um [ciclone extratropical](#), que rapidamente se encaminhou para o oceano. Ou seja, ele foi a consequência e não a causa da chuva", explica Seluchi.

Ciclones extratropicais como esse se formam praticamente todas as semanas no Oceano Atlântico, segundo meteorologistas.

Eles são centros de baixa pressão atmosférica que se formam fora dos trópicos, em médias e altas latitudes, segundo explica Estael Sias, meteorologista da empresa MetSul Meteorologia.

Comuns na história climática brasileira, esses fenômenos costumam se formar no extremo sul do país, entre o [Rio Grande do Sul](#) e Argentina e Uruguai, países vizinhos.

"Ele é formado pelo contraste de massas de ar quente e frio. Parte da sua ação é sugar toda a umidade pra essa região do centro de baixa pressão e jogar para a atmosfera, resfriando e transformando a umidade em nuvens. É nesse processo que o fenômeno espalha chuva e vento", diz Sias.

O problema é que, para alguns especialistas, as [mudanças climáticas](#) podem estar contribuindo para o surgimento de ciclones extratropicais atípicos, mais intensos, que podem se formar com mais rapidez e causar impacto maior.

"Pela minha experiência de 20 anos de previsão de tempo, acredito que esse cenário das mudanças climáticas de alguma forma tem ajudado ou tem auxiliado na formação desses ciclones com características especiais", diz Sias.

Para Marcelo Seluchi, do Cemaden, embora haja elementos para afirmar que sim, não existem dados conclusivos para confirmar com 100% de certeza que as [mudanças climáticas](#) estão deixando os ciclones extratropicais mais intensos.

"Para afirmar isso precisaria ter uma análise de dados de ciclones por décadas. E por que não temos esses dados? Porque os ciclones se formam no oceano e precisamos de dados de satélites, e esses dados nós só temos faz uns 20 ou 30 anos. Então, não dá para fazer essa análise. A resposta honesta é 'não sei'", explica.

Nesta quarta-feira, o governador Eduardo Leite deve visitar a região acompanhado de ministros do governo Lula.

O próprio presidente se solidarizou com as vítimas da chuva no RS.

"Queria prestar minha solidariedade a população do Rio Grande do Sul, que está vivendo as fortes chuvas. O chefe da Defesa Civil vai ao estado para ajudar a remediar os problemas causados pelas fortes chuvas. Faremos de tudo para ajudar a população gaúcha a atravessar esse momento", escreveu o petista na rede social X, antigo Twitter.

O texto foi publicado originalmente [aqui](#).

Busc

ASSINE ESTADÃO 

PUBLICIDADE

Notícia ⓘ Estadão / [Brasil](#)

Ciclone no Rio Grande do Sul: nº de mortes sobe para 42; 46 pessoas estão desaparecidas

Há mais de 11,4 mil desabrigados e desalojados e mais de 150 mil pessoas foram afetadas, segundo Defesa Civil; extremo climático atingiu ao menos 88 municípios gaúchos



Por Redação

06/09/2023 | 08h23

Atualização: 09/09/2023 | 20h56



As autoridades ainda apuram o impacto da passagem do [ciclone extratropical](#) entre segunda-feira, 4, e terça, 5, [no Rio Grande do](#)

Assine agora e fique pronto para as metas
de 2024

O Estadão tem o custo benefício ideal para você.

6 MESES
POR

R\$ **1,90**
/mês

ASSINE ESTADÃO 

Ao todo, 11.475 pessoas estão desalojadas e desabrigadas. A Defesa Civil contabiliza 150.341 afetados diretamente pelo ciclone. Além dos óbitos, pelo menos 224 feridos foram registrados. O Governo Federal reconheceu o estado de calamidade pública em 79 municípios gaúchos que registraram alagamentos, chuvas intensas, granizo, inundações, enxurradas e vendavais de elevada intensidade.

As equipes de resgate ainda trabalham na busca por desaparecidos. No [município de Muçum, cidade mais afetada](#), foram divulgadas **16 mortes**. Em **Roca Sales**, o número está em dez óbitos. Mais de 80% da cidade de Muçum ficou alagada.

Imagens divulgadas pela Polícia Militar gaúcha (chamada Brigada Militar) mostram o avanço do Rio Taquari em Santa Tereza, na Serra Gaúcha. O [pequeno município – tombado como patrimônio cultural brasileiro](#) – foi amplamente afetado pela enchente.

Assine agora e fique pronto para as metas
de 2024

O Estadão tem o custo benefício ideal para você.

6 MESES
POR
R\$ **1,90**
/mês

ASSINE ESTADÃO [@Brigada Militar - RS](#)

Brigada Militar usa fotogrametria para avaliar estragos causados pelas fortes chuvas que atingiram o Estado

No vídeo abaixo coletaram imagens do município de Santa Tereza, antes e depois da passagem do ciclone

[Assista no X](#)

3:14 PM · 7 de set de 2023



19

[Responder](#)[Compartilhar](#)[Ler 1 resposta](#)

A Defesa Civil estadual contabiliza **88** municípios afetados. Há 8.282 pessoas desalojadas e 3.193 desabrigadas. A informação é de que 3.130 pessoas foram resgatadas. Muitas casas sofreram danos por causa da ventania, da chuva forte e da queda de granizo. Houve queda de energia em dezenas de cidades.

A avaliação é que o nível dos principais rios do Estado vai começar a se estabilizar, porém há previsão de chuva para os próximos dias.



NEWSLETTER

Estadão Pílula

Um resumo leve e descontraído dos fatos do dia, além dicas de conteúdos, de segunda a sexta.

 **EXCLUSIVA PARA ASSINANTES**

Assine agora e fique pronto para as metas
de 2024

O Estadão tem o custo benefício ideal para você.

6 MESES
POR**R\$ 1,90**
/mês

Cidades com registro de mortes:

- Cruzeiro do Sul: 4
- Encantado: 1
- Estrela: 2
- Ibiraiaras: 2
- Imigrante: 1
- Lajeado: 3
- Mato Castelhano: 1
- Muçum: 16
- Passo Fundo: 1
- Roca Sales: 10
- Santa Tereza: 1

PUBLICIDADE

Os desaparecidos são dos municípios de Arroio do Meio (8), Lajeado (8) e Muçum (30).

Assine agora e fique pronto para as metas
de 2024

O Estadão tem o custo benefício ideal para você.

6 MESES
POR
R\$ **1,90**
/mês

ASSINE ESTADÃO 

Centenas de moradores de Muçum, no Vale do Taquari, tiveram que subir nos telhados de suas casas para fugir das enchentes. Foto: Divulgação/Prefeitura de Muçum

Ainda há muitos pontos de alagamentos. De acordo com o Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM), há sete trechos com bloqueios totais ou parciais em rodovias do Estado, segundo balanço da tarde deste sábado, 9, são eles:

- **ERS-550**

Em Pirapó (km 23), há bloqueio total, com pista submersa.

- **ERS-431**

Ponte sobre o Rio Taquari, em Bento Gonçalves, no limite com São Valentim do Sul, cedeu e pista está alagada. Bloqueio total do tráfego entre km 10 e km 23. No km 26, em São Valentim do Sul, houve queda de barreira e há alagamento na pista.

- **ERS-448**

PUBLICIDADE

Assine agora e fique pronto para as metas
de 2024

O Estadão tem o custo benefício ideal para você.

6 MESES
POR
R\$ **1,90**
/mês

ASSINE ESTADÃO 

tráfego.

- **ERS-130**

Bloqueio total em Cruzeiro do Sul (km 40). Rodovia bloqueada após queda de cabeceira da ponte.

- **VRS-851**

Serafina Corrêa (km 9). Bloqueio total na ponte do rio Carneiro, que está submersa e danificada.

- **ERS-110**

Bloqueio parcial entre Jaquirana e Bom Jesus (km 78 e km 79) após queda de barreira. Passagem pelo lado direito liberada após desobstrução de parte da via.

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

Compartilhe



Veja também

- [Ciclone no Rio Grande do Sul devasta cidade histórica na serra; imagens aéreas revelam antes e depois](#)

Tudo Sobre

- [Idosa de 99 anos sobrevive ao ciclone no RS após ficar](#)

Rio Grande do Sul [estado] | [chuva](#) [temporal](#) [tempestade](#) | [furacão](#) [tornado](#) [ciclone](#) [tufão](#)

COMENTÁRIOS

Os comentários são exclusivos para assinantes do Estadão.

[JÁ SOU ASSINANTE >](#)

Conheça o novo modelo da
Carteira de Identidade
Nacional, que será emitido

Assine agora e fique pronto para as metas
de 2024

O Estadão tem o custo benefício ideal para você.

6 MESES
POR

R\$ **1,90**
/mês

ASSINE ESTADÃO

Yanomami; veja vídeo

Publicação de médica contra Libras em show gera indignação

retorna abastecimento de água um dia após interrupção por acidente

altas de roubo em SP; veja mapa interativo e consulte a sua região

com ácido sulfônico

2. SP começa a emitir nova Carteira de Identidade Nacional em 9

30/01/2024 | 15h04 | Marcio Dolzan



Peixe baiacu: Espírito Santo

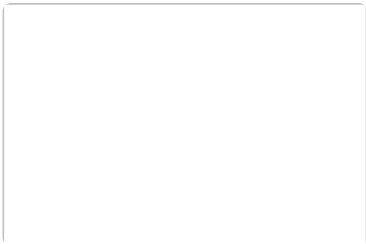
investiga caso de morte por intoxicação; entenda os

3. Filha de Mingau compartilha foto do baixista em recuperação após deixar o hospital

riscos

4. Qual o melhor azeite extra virgem até 70 reais?

30/01/2024 | 10h40 | Renata Okumura



FAB intercepta avião na região da terra

5. Amazon faz saldão de livros com descontos de até 80%; veja títulos

Assine agora e fique pronto para as metas de 2024

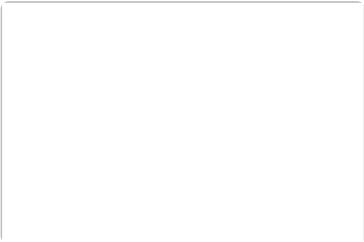
O Estadão tem o custo benefício ideal para você.

6 MESES POR R\$1,90/mês

ASSINE ESTADÃO 

veja **video**

30/01/2024 |
09h08 | Redação



**Lei garante
Libras em
shows e pune
a
discriminação**

30/01/2024 | 07h20
| Luiz Alexandre
Souza Ventura

Mais em Brasil

ATENDIMENTO

- Correções
- Fale conosco
- Portal do assinante
- Trabalhe conosco

Copyright © 1995 - 2024 Grupo Estado

Assine agora e fique pronto para as metas
de 2024

O Estadão tem o custo benefício ideal para você.

6 MESES
POR

R\$ **1,90**
/mês



General

Cyclone leaves 22 dead and triggers flooding in Southern Brazil

Heavy rains are expected, extending to the border with Argentina



Published on 06/09/2023 - 10:43 By Daniella Almeida - Agência Brasil - Brasília

click to listen:

0:00 / 2:44

As an extratropical cyclone formed on Sunday (Sep. 3) in the southern region of the country, it has claimed the lives of 22 individuals across the states of Rio Grande do Sul and Santa Catarina.

On his X account (formerly Twitter), Governor Eduardo Leite of Rio Grande do Sul confirmed that this marks the fourth severe weather event to impact his state since June of this year. He expressed condolences for each of the deaths and emphasized that the current priority is to prevent further loss of human lives.

"I have received reports of 15 fatalities in the municipality of Muçum, which is deeply saddening and raises the death toll from six to 21. This represents the highest number of casualties in a climatic event in the history of Rio Grande do Sul state," Governor Leite wrote.

In a tragic incident in Western Santa Catarina, a man lost his life when his vehicle was struck by a falling tree during a windstorm with speeds of up to 110 km/h in Ijuiá on Monday (4).

Uso de cookies

Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossa plataforma. Ao continuar navegando, você concorda com as condições previstas na nossa Política de Privacidade. [Para mais informações, consulte aqui.](#)

OK

According to the most recent report from the Civil Defense of Rio Grande do Sul, 62 municipalities have been impacted by the consequences of the extratropical cyclone, with an estimated 25,734 individuals affected throughout the state.

In an interview with Agência Brasil, Mayor Marcelo Caumo of Lajeado described the dire situation in his municipality in Rio Grande do Sul, where numerous areas lack internet, electricity, or telephone services, leaving residents stranded. Caumo characterized the situation as critical, noting that it is one of the worst experienced by residents after the Taquari River surged to a height of 17 meters.

"We've never seen a flood of this magnitude with such a large number of displaced residents. There are approximately a thousand people in this condition," lamented Marcelo Caumo.

Mayor Caumo further emphasized that a major issue is the residents who remain trapped because they disregarded evacuation recommendations while the water continued to rise. "These individuals believed that the water wouldn't reach their homes, and now they are inaccessible, as many parts of the city are without electricity and internet signal. They can't even charge their phones to communicate," Caumo expressed.

Weather forecast

The weather forecast for Rio Grande do Sul indicates that, despite a brief respite on Tuesday, rains are expected to return on Wednesday, accompanied by thunderstorms in the border region with Argentina.

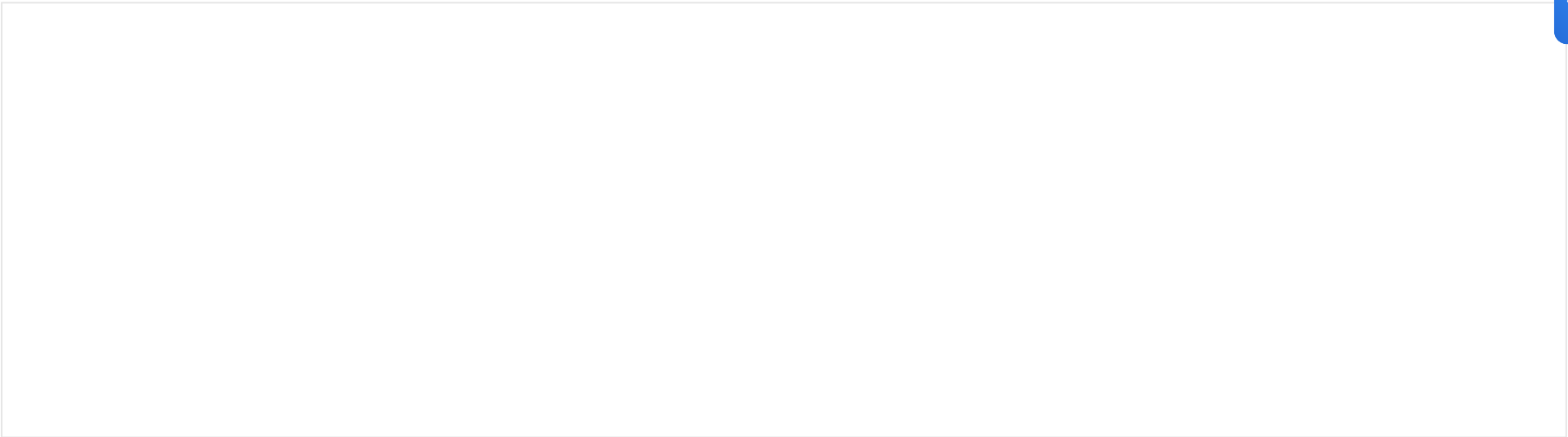
On Thursday (7), rainfall will persist in the southern half of the state, posing disruption risks due to high precipitation volumes. The trend is for these instabilities to spread to other regions of the state on Friday (8), with intermittent heavy rainfall.

Extratropical cyclones, characterized by a center of low atmospheric pressure and often associated with a cold front, generate strong winds as the air pressure inside drops.

Translation: Mário Nunes - Edition: Nádía Franco

[Rio Grande do Sul](#)[Santa Catarina](#)[cyclone](#)[storms](#)[floods](#)[displaced residents](#)





DESTAQUES EBC

Radioagência

30/01/2024 18:19

[Entenda a operação-padrão dos auditores da Receita Federal](#)

Uso de cookies

Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossa plataforma. Ao continuar navegando, você concorda com as condições previstas na nossa Política de Privacidade.

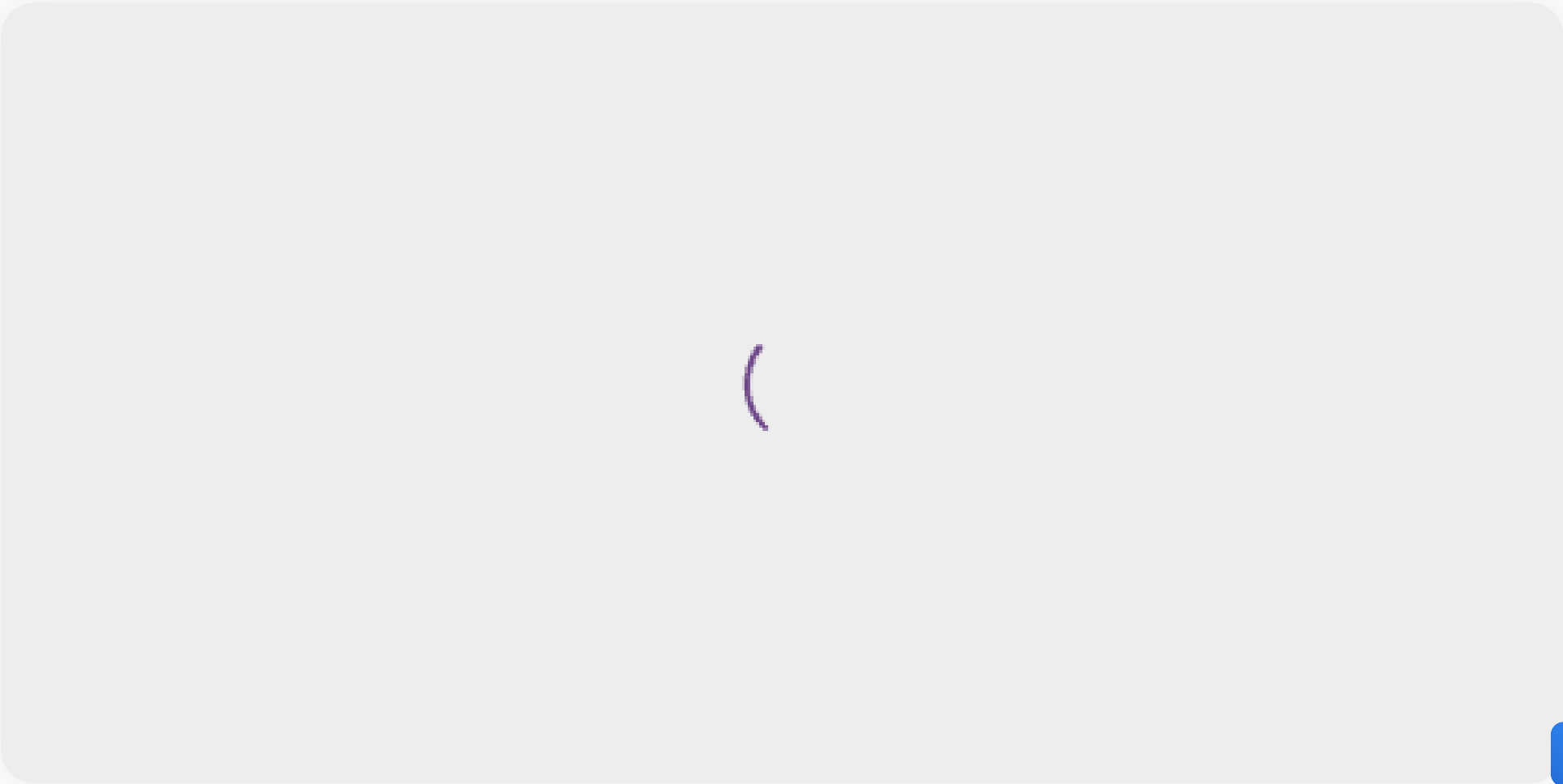
Dia da Saudade é tema do Revista Brasília

TV Brasil

30/01/2024 00:56

30/01: Data marca o Dia Mundial de Combate e Prevenção à Hanseníase

Latest news

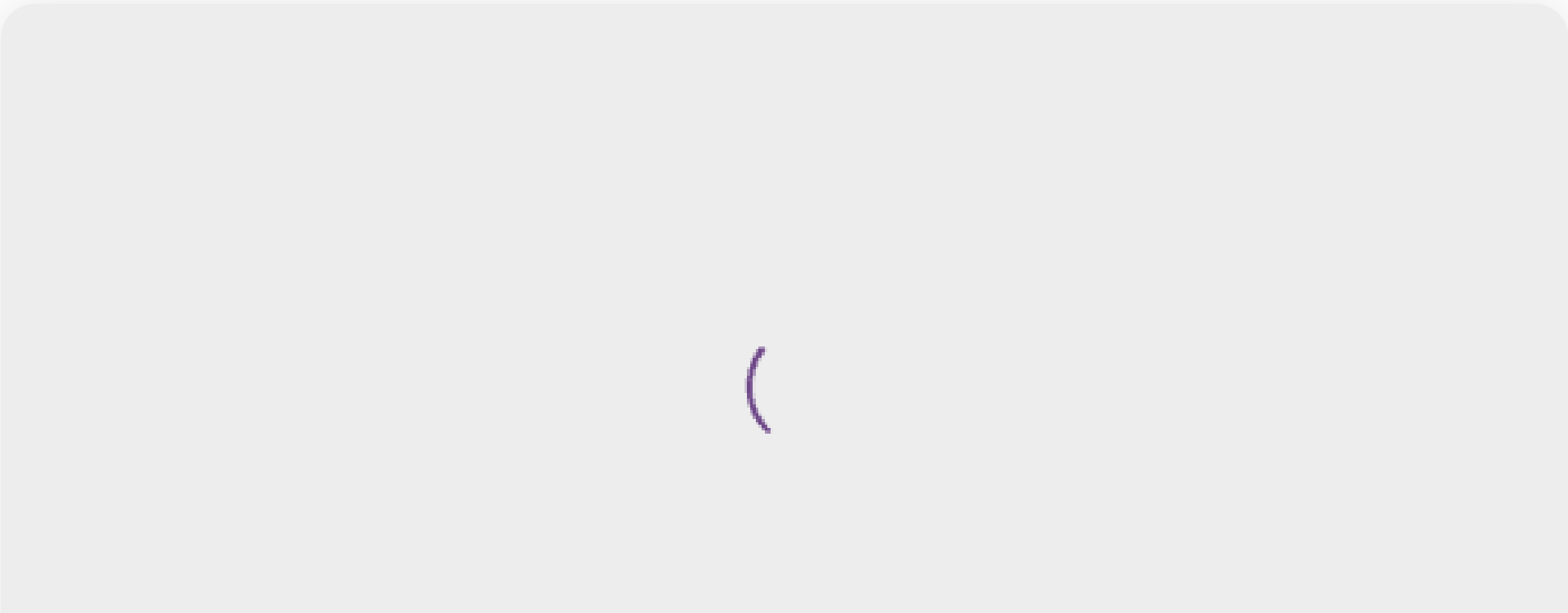


Education Tue, 30/01/2024 - 12:15

Half of second graders in Brazilian public schools cannot read

UNICEF noted that 56% of these kids were not literate at the expected age, adding to the thousands of other girls and boys in Brazilian schools without knowing how to read and write.

Share: WhatsApp Facebook Twitter LinkedIn



Uso de cookies

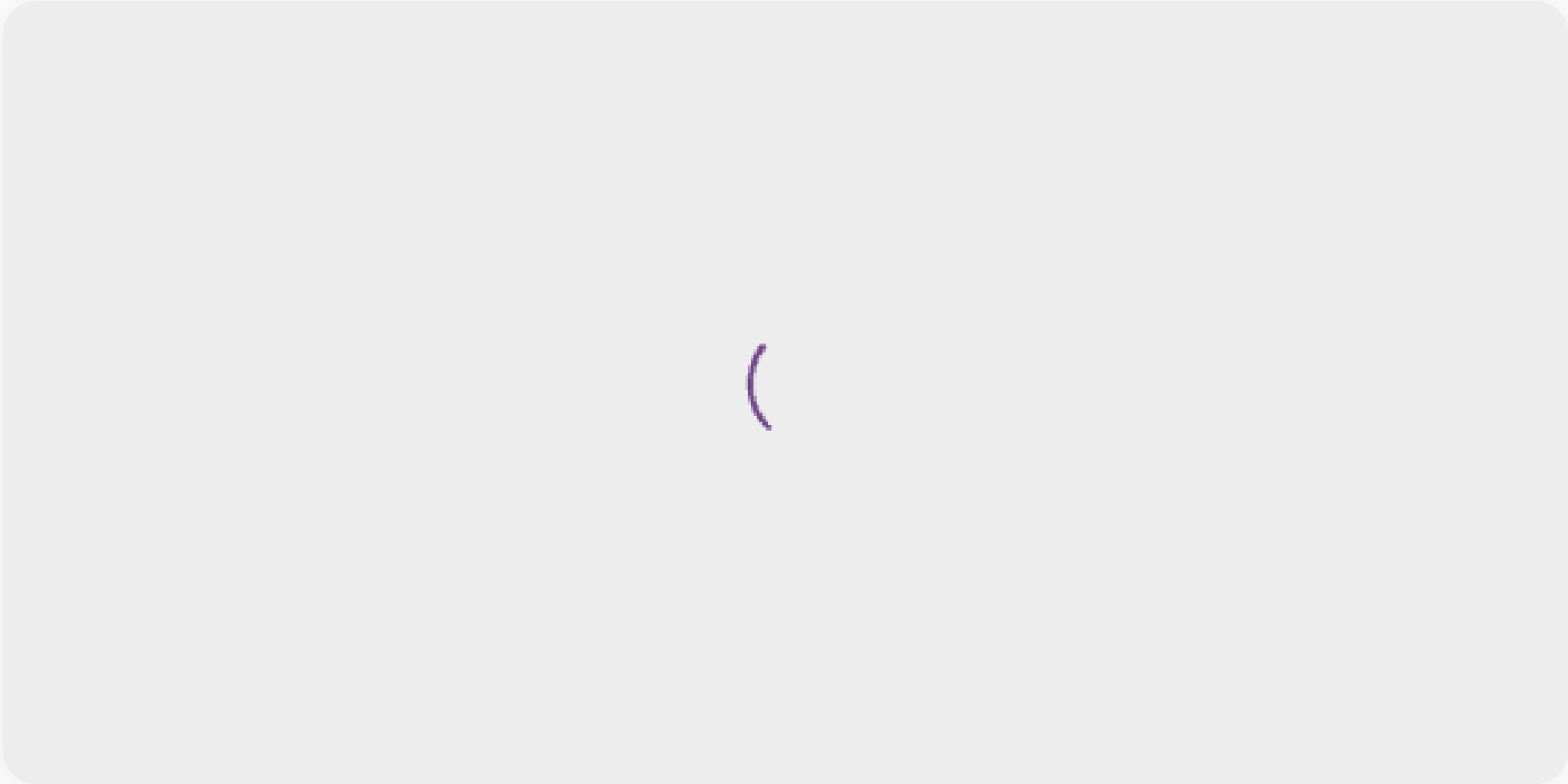
Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossa plataforma. Ao continuar navegando, você concorda com as condições previstas na nossa Política de Privacidade.

Economy Tue, 30/01/2024 - 11:48

G20 business dialog forum launched in Rio de Janeiro

During the launch, Brazil's Vice President Alckmin emphasized the country's potential to lead in issues such as food security, energy security, and climate action.

Share:    

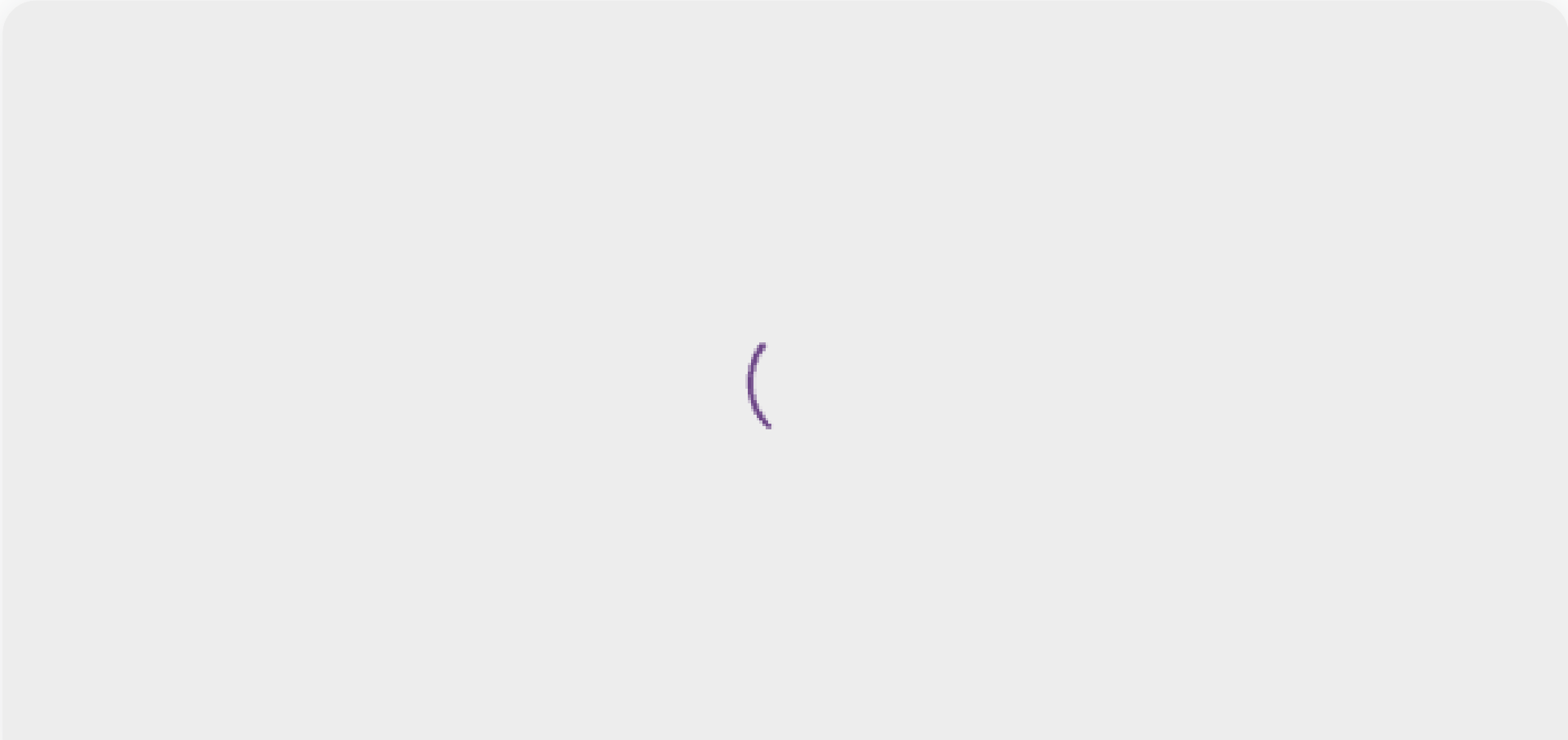


Economy Mon, 29/01/2024 - 14:57

Tourism likely to raise BRL 9 bi during Carnival

Considering the recovery observed for the fourth year in a row, it is the first time the turnover should exceed pre-pandemic levels.

Share:    

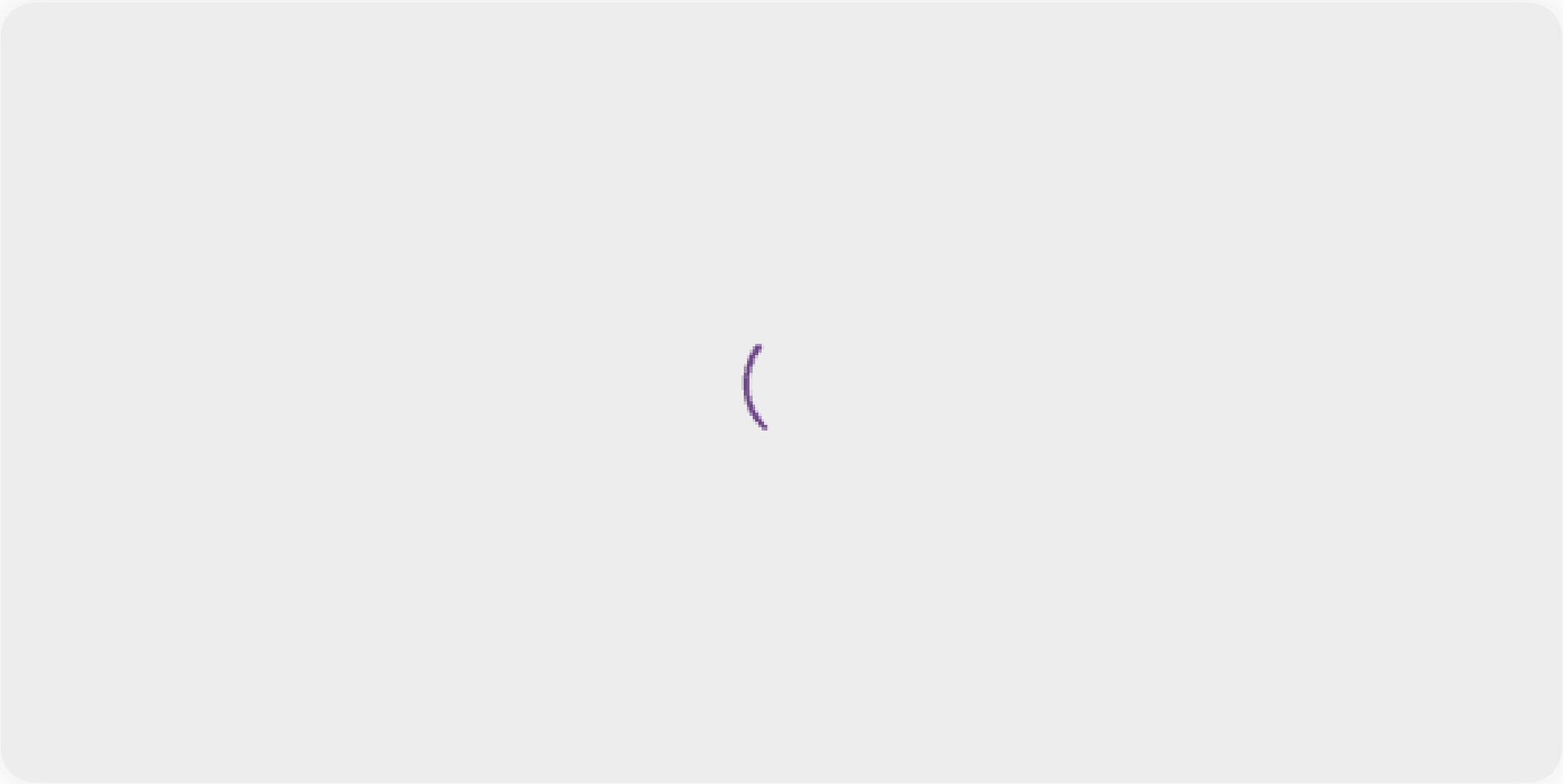


Uso de cookies

Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossa plataforma. Ao continuar navegando, você concorda com as condições previstas na nossa Política de Privacidade.

[According to Conexis Brasil, which manages the Conecte 5G project, the existence of municipal laws that facilitate antenna installation, with clear guidelines and swift licensing processes, attracts investments by providing legal certainty for operators.](#)

Share:    



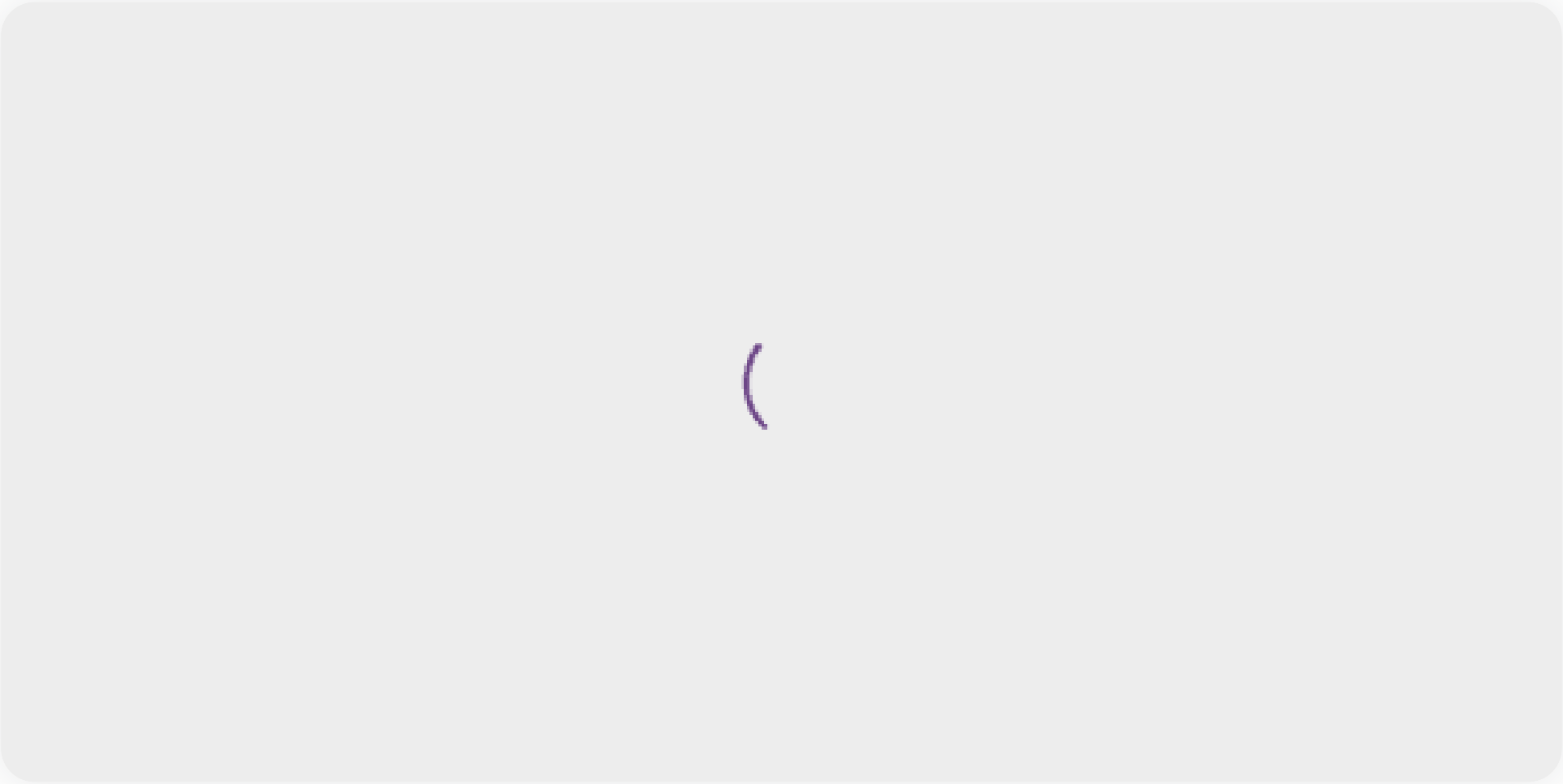
General _ Mon, 29/01/2024 - 11:28

Government says it is in a hurry to resume land reform

[No violence against reform advocates will be tolerated, Brazil’s Minister for Agricultural Development and Family Farming Paulo Teixeira added. He spoke at a meeting of the Landless Rural Workers’ Movement.](#)



Share:    

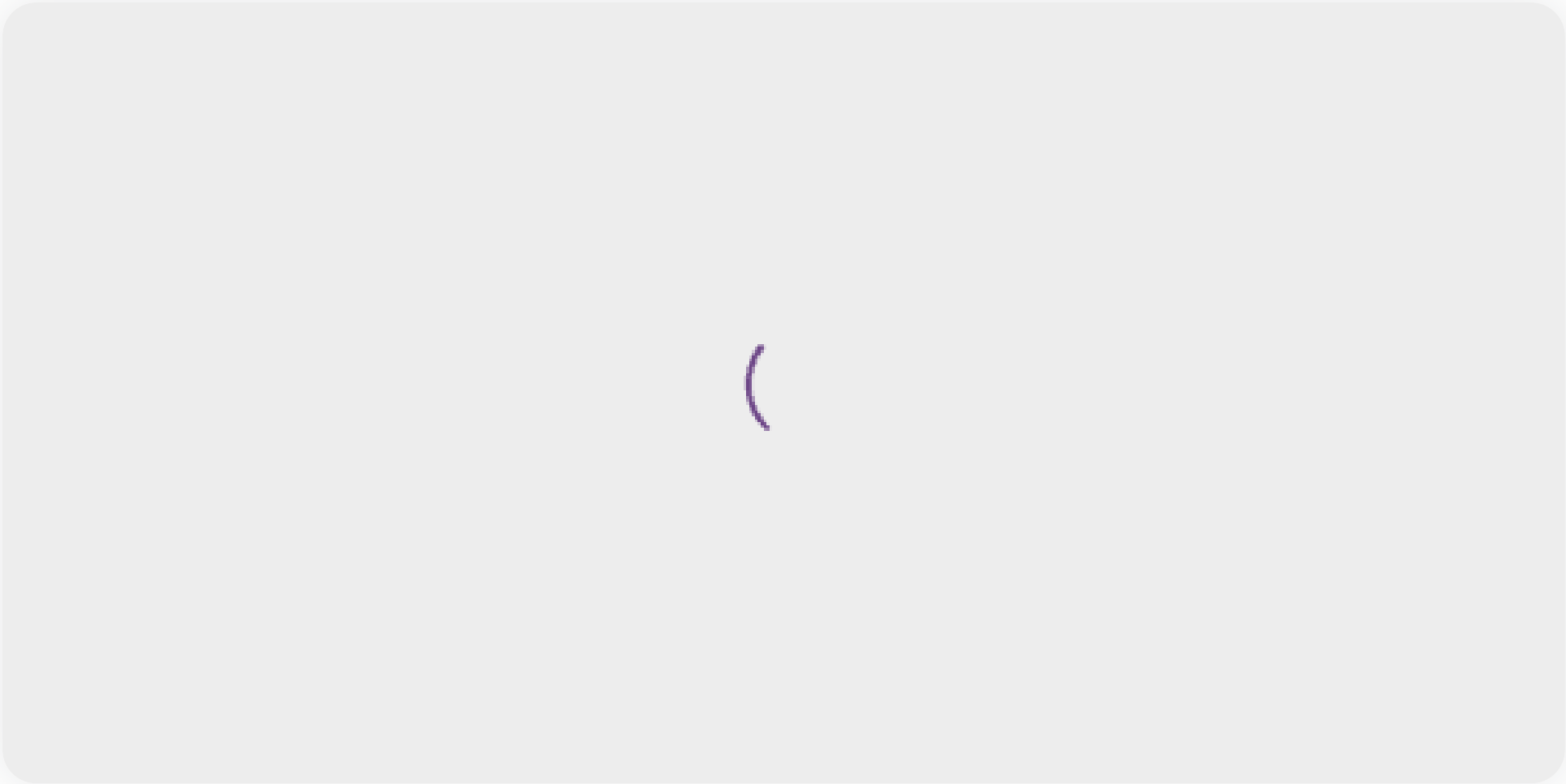


General _ Mon, 29/01/2024 - 09:56

Uso de cookies

Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossa plataforma. Ao continuar navegando, você concorda com as condições previstas na nossa Política de Privacidade.

Share:    

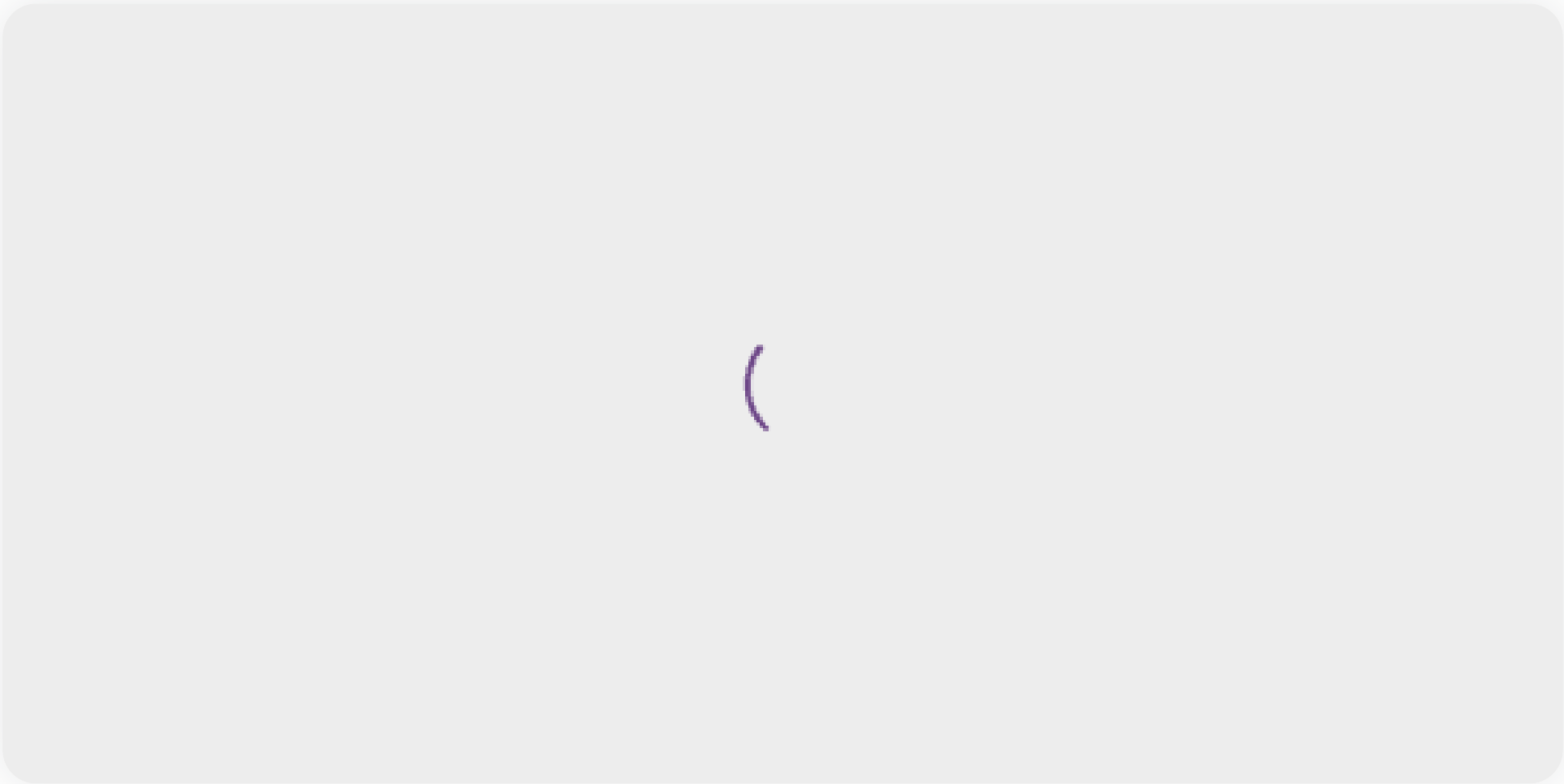


General *_Sun, 28/01/2024 - 09:00*

Deforestation in Amazon’s protected areas plummets 73%

The monitoring was carried out with the help of satellite images from Imazon. The reduction observed in 2023 was said to have “surpassed the overall drop in deforestation,” which was down 62% between 2022 and 2023.

Share:    



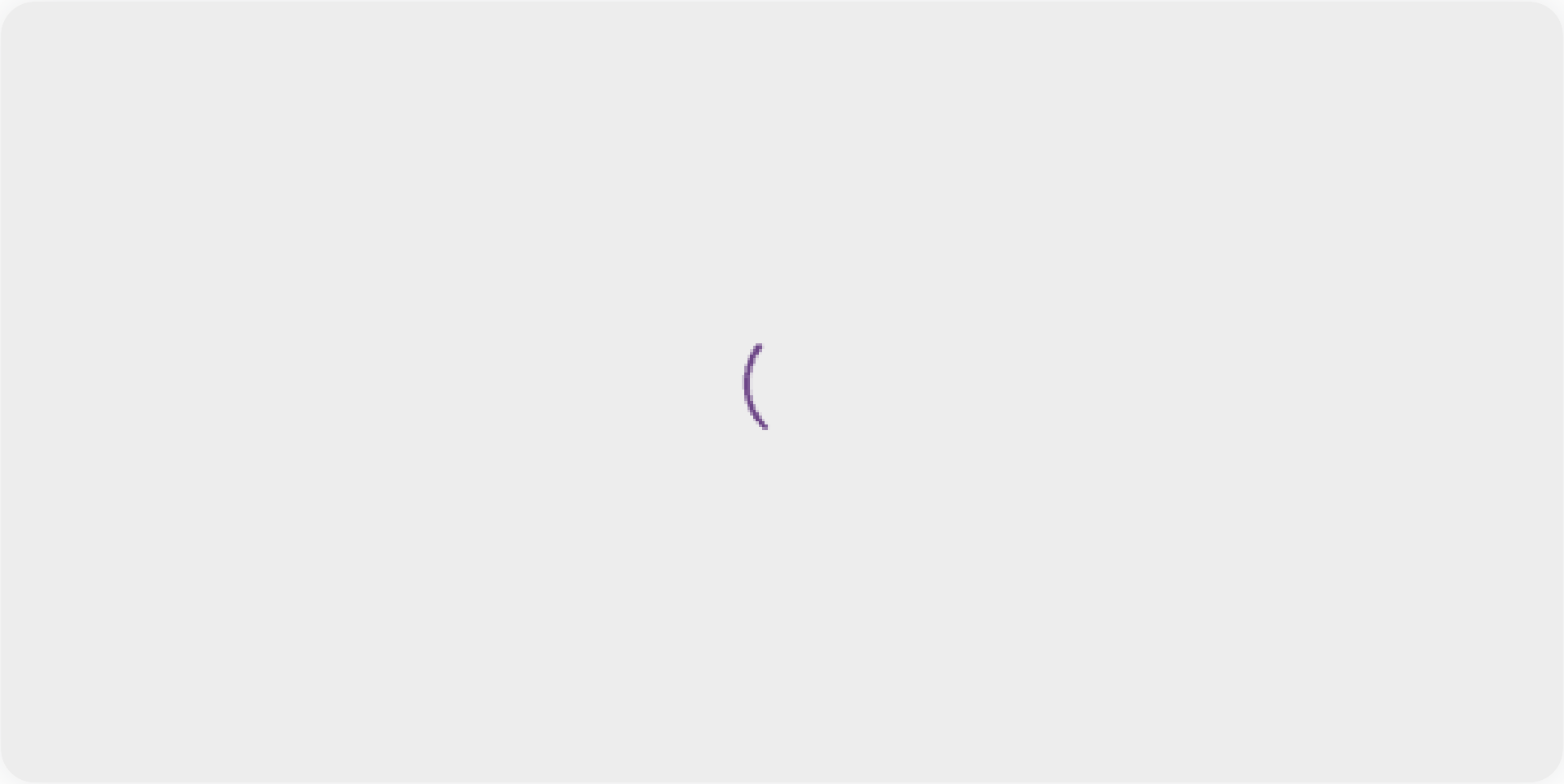
Human Rights *_Sat, 27/01/2024 - 09:00*

Brazil: Violent deaths of LGBTQIA+ individuals reach 257 in 2023

"The government continues to ignore this veritable holocaust, with an LGBTQIA+ person being violently killed every 34 hours"

Uso de cookies

Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossa plataforma. Ao continuar navegando, você concorda com as condições previstas na nossa Política de Privacidade.

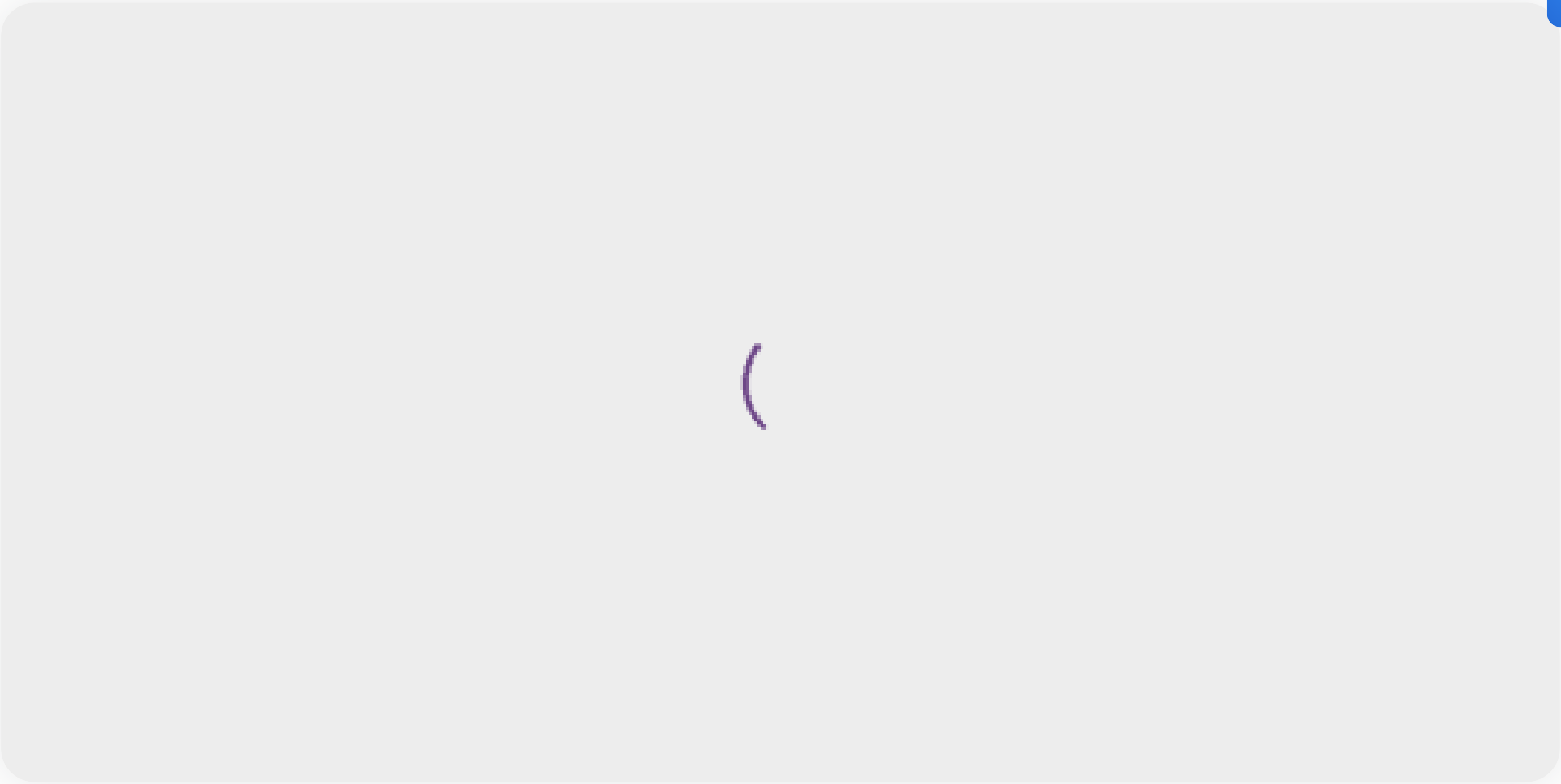


Justice _Fri, 26/01/2024 - 14:00

Brumadinho case in Germany gains support, motion totals 600 mi euros

The number of people claiming compensation now stand at 1,400. The lawsuit targets Tüv Süd, the German company hired by Vale to assess the dam at the Córrego do Feijão mine in Brumadinho.

Share:    



Health _Fri, 26/01/2024 - 12:05

Dengue: Brazil reports 12 fatalities, over 120,000 suspected cases

Brazil's Ministry of Health has confirmed the circulation of all four dengue serotypes in the country. Serotype 1 is currently the predominant strain.

Uso de cookies

Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossa plataforma. Ao continuar navegando, você concorda com as condições previstas na nossa Política de Privacidade.



Quadra 08, Bloco B, Subsolo 1, Setor Comercial Sul Q. 6
Venâncio - Asa Sul, Brasília - DF, 70333-900.



ouvidoria@ebc.com.br

Menu

[Institucional EBC](#)

[Agência Brasil](#)

[TVBrasilPlay](#)

[EBCRádios](#)



TV Brasil Play



Rádios EBC

Conheça nossos aplicativos nas lojas online da iTunes e Google



Download na
App Store



Download no
Googleplay

Sobre

[Governança Corporativa](#)

[Ouvidoria](#)

[Denúncia](#)

[Simplifique!](#)

[Acesso a informação](#)

[Publicidade Legal](#)

[Contato](#)

TVBrasil

[Programação](#)

[Programas](#)

[Vídeos](#)

[Sobre a TV](#)

Rádios

[Nacional FM](#)

[Nacional de Brasília](#)

[Nacional do Rio de Janeiro](#)

[Nacional da Amazônia](#)

Uso de cookies

Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossa plataforma. Ao continuar navegando, você concorda com as condições previstas na nossa Política de Privacidade.



AgênciaBrasil

- [Direitos Humanos](#)
- [Economia](#)
- [Educação](#)
- [Esportes](#)
- [Geral](#)
- [Internacional](#)
- [Justiça](#)
- [Política](#)
- [Saúde](#)

Radioagência

- [Cultura](#)
- [Direitos Humanos](#)
- [Economia](#)
- [Educação](#)
- [Esportes](#)
- [Geral](#)
- [Internacional](#)
- [Justiça](#)
- [Meio Ambiente](#)
- [Pesquisa E Inovação](#)
- [Política](#)
- [Saúde](#)
- [Segurança](#)

Serviços

- [TV Brasil Distribuição](#)
- [A Voz do BRASIL](#)
- [Rede Nacional de Rádio](#)



Parcerias Internacionais



©2024 Todos os direitos reservados pela [EBC](#).

[Sobre](#) [Ouvidoria](#) [Política de privacidade](#) | [Termos de uso](#)

Uso de cookies

Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossa plataforma. Ao continuar navegando, você concorda com as condições previstas na nossa Política de Privacidade.



Brazil

🕒 This article is more than 4 months old

Extratropical cyclone kills at least 31 in Brazil and leaves over 1,600 homeless

More than 60 cities battered by storm since Monday night as more heavy rains expected but sparing worst-hit areas

Associated Press in Rio de Janeiro

Wed 6 Sep 2023 16.55 BST

An extratropical cyclone in southern [Brazil](#) has caused floods in several cities, killing at least 31 people and leaving more than 1,600 homeless.

More than 60 cities have been battered by the storm since Monday night, and Rio Grande do Sul's governor, Eduardo Leite, said the death toll was the state's highest due to a climate event.

Rescue efforts expanded farther west on Wednesday with helicopters headed to the Rio Pardo Valley. Search and rescue teams had been focusing around the Taquari Valley, about 150km (31 miles) north-west of the state capital Porto Alegre, where most of the victims and damage were recorded.

The floods in Rio Grande do Sul were the latest in a series of such disasters to have recently struck [Brazil](#), where more than 50 people were killed in São Paulo state earlier this year after extensive downpours caused landslides and flooding.

More heavy rains were expected to hit the state's center-south region, but possibly sparing worst-hit areas.

President Luiz Inácio Lula da Silva said on Wednesday he had spoken to Leite to offer the federal government's full support for the state to "face this crisis".

Lula sent two ministers to the state to oversee search and rescue efforts and said the vice-president, Geraldo Alckmin, would also be "on standby" to travel there.

Authorities maintained three flooding alerts on Wednesday - for the Jacui, Cai and Taquari Rivers.



■ Floods submerge homes and leave at least 21 people dead in Brazil - video

TV footage showed families on the top of their houses pleading for help as rivers overflowed their banks. Some areas were entirely cut off after wide avenues turned into fast-moving rivers.

Leite said 15 of the deaths occurred in one house in Muçum, a city of about 50,000 residents. Once the storm had passed, TV footage showed a goat hanging from an electrical line - an indication of how high the water had risen.

Many of the victims died from electrical shock, or were trapped in vehicles, online news site G1 reported.

The city hall at Muçum recommended that residents seek out supplies to meet their needs for the next 72 hours.

Hang on, just before you click on that X ... It's great that you come to the Guardian for our independent, authoritative and insightful journalism.

Every day the Guardian publishes hundreds of brilliant articles covering everything from political corruption, the impact of the climate emergency and the war in Ukraine to football transfers, recipes and even blind dates.

But doing all this doesn't come cheap. As a regular reader of the Guardian, we'd love it if you could join the many readers who help fund our work.

We're not owned by a billionaire. That means we're able to challenge the rich and the powerful and fearlessly chase the truth, free from commercial and political interference. But to do so, we need your help.

We know not everyone can afford to pay for the news right now but, if you can, we promise this is worth it. **Please choose to support us on a monthly basis. The average monthly support in Brazil is around \$4, but however much you give, all that matters is you're choosing to support open, independent journalism.**

One-time

Monthly

Annual

\$3 per month

\$6 per month

Other

Continue →

Remind me in March

VISA



PayPal

Most viewed

FOLHA DE S. PAULO

Governo do RS anuncia decreto de estado de calamidade pública

CATARINA SCORTECCI 30 JANEIRO 2024 | 5min de leitura

O governador do [Rio Grande do Sul](#), [Eduardo Leite](#) (PSDB), assinou nesta quarta-feira (6) um decreto de situação de calamidade pública em razão das enchentes no estado.

O decreto foi publicado em uma edição especial do Diário Oficial do Estado na noite desta quarta. Ele possibilita compras e obras públicas emergenciais, além de garantir formalizações para o recebimento de recursos federais.

À tarde, Leite afirmou que, em acordo com o Exército, cancelou os desfiles de [7 de Setembro](#) em todo o estado. Para os desfiles do Dia da Independência, estava previsto o emprego de efetivo e viaturas das forças de segurança, que agora contribuem no apoio à população afetada pelas enchentes.

Em entrevista à imprensa, ele disse que se trata da "maior tragédia natural que se tem registro no Rio Grande do Sul" e que viu um cenário "desolador" após sobrevoar alguns [municípios do Vale do Taquari](#), na região central do estado.



Imagens aéreas da enchente no rio Taquari em Lajeado (RS), nesta terça (5) - Portal Agora no Vale

Na manhã desta quarta, Leite sobrevoou a região junto com representantes do governo federal, o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, e o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. Ele disse ainda ter recebido um telefonema do presidente [Lula](#) ([PT](#)).

A Defesa Civil informou na noite desta quarta que o número de mortes em decorrência das chuvas no estado subiu para 37 no total.

As 37 mortes ocorreram em Muçum (14), Roca Sales (9), Lajeado (3), Estrela (2), Cruzeiro do Sul (3), Ibiraiaras (2), Passo Fundo (1), Mato Castelhano (1), Encantado (1) e Santa Tereza (1). As informações sobre o número de vítimas e as cidades onde elas moravam estão sendo revisadas constantemente pela Defesa Civil.

Leia também

1.

[**Número de mortos por chuva no Sul sobe para 32**](#)

2.

'Perdi tudo, mas eu vou encontrá-los', diz homem que teve mulher e filhos levados por enxurrada no Sul

3.

Família é resgatada pelo telhado de casa em vale do Taquari, região mais afetada no RS; veja vídeo

4.

Chuva forte no Sul resultou da combinação de fatores e, possivelmente, El Niño

5.

Chuvas causaram mortes e estragos em ao menos oito estados em 2023

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública do RS, o Departamento Médico-Legal de Porto Alegre está fazendo uma força-tarefa para obter o reconhecimento de 22 vítimas. Todas são da região de Muçum e Roca Sales e foram encontradas entre a tarde de terça e a madrugada desta quarta.

"Essa operação está sendo realizada pela situação destas cidades que estão praticamente submersas. As demais vítimas estão sendo atendidas em suas regiões de origem mesmo", diz a pasta, em nota.

Também houve alteração no número de desabrigados (2.319) e de desalojados (3.575).

São 79 municípios no estado com registros de destruição causada pelas chuvas.

Segundo o governo do RS, há 18 rodovias com bloqueios totais ou parciais, em função do transbordamento dos rios.

Duas pontes foram destruídas pelas chuvas, uma na ERS-448, entre Farroupilha e Nova Roma do Sul, e a outra na ERS-431, em Bento Gonçalves, no limite com São Valentim do Sul. Também houve queda de cabeceira da ponte sobre o Arroio Passo Novo, na RSC-377, em Cruz Alta.

As cidades mais afetadas pertencem ao Vale do Taquari. Com o volume das chuvas, o rio Taquari transbordou e atingiu imóveis e estradas.

A maior preocupação da Defesa Civil é com a situação dos municípios de Roca Sales e Muçum. Conforme as autoridades, o acesso ao primeiro só é possível por estradas vicinais. Relatos do local dizem que o cenário é de devastação, com 80% da cidade destruída e pessoas em estado de choque.

Muçum está totalmente inacessível por terra. Os dois municípios estão sem fornecimento de água e luz e há dificuldade em se comunicar por telefone ou internet.

O governador Eduardo Leite demonstrou preocupação com a previsão do tempo para os próximos dias. A chuva deu uma trégua nesta quarta, mas deve voltar ao estado neste feriado de 7 de Setembro.

"A preocupação é que, agora [quarta-feira, 6], o tempo firmou, mas, a previsão, a partir de quinta-feira, é voltarmos a ter chuvas aqui no estado, que vão começar pela região sul, mas que vão atingir também a região norte, onde as bacias hidrográficas já estão saturadas. O solo já está encharcado, os rios já estão cheios. Então qualquer volume de chuva que venha pela frente pode gerar novo comprometimento", disse o governador.

"Nossas equipes estão mobilizadas para fazer o atendimento e também os alertas para as comunidades. Muitas pessoas podem achar que voltar para casa seja seguro agora, porque o pior já teria passado, mas os rios podem voltar a subir rapidamente, se as previsões de chuva se confirmarem", afirmou ele.

Mais três aeronaves devem reforçar o trabalho de resgate de moradores nas regiões mais afetadas. De acordo com a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, estão sendo aguardadas aeronaves dos governos de Santa Catarina e do Paraná e também do Exército.

Na manhã desta quarta, seis aeronaves já operam nos resgates, incluindo uma da Aeronáutica e outra da Marinha. Também há aeronaves do Corpo de Bombeiros, da Brigada Militar, da Polícia Civil e da Polícia Rodoviária Federal.

O Corpo de Bombeiros Militar de [Santa Catarina](#) informou que mais de 20 bombeiros militares seguiram para o estado vizinho, com helicóptero, seis viaturas 4x4 e um caminhão de abastecimento.

O Governo do [Paraná](#) também vai mandar uma equipe do Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas. Serão dois policiais militares e dois bombeiros militares.

No início da noite de terça, o governador do Rio Grande do Sul havia pedido ao governo federal que mais aeronaves pudessem atuar no resgate dos moradores. "A noite chegou, a temperatura caiu e há pessoas aguardando por socorro ao ar livre", escreveu ele, em uma rede social.

Com as casas invadidas pela água, o resgate tem sido feito pelo telhado. Os moradores resgatados estão sendo levados para abrigos organizados pelos municípios.



Foto: Agência de Foto



Foto: Agência de Foto

Acima, enchente no rio Taquari, em Lajeado (RS), onde uma mulher morreu; ao lado, mulher é auxiliada em Venâncio Aires (RS)

Cidades do RS em que houve mortes devido a efeitos de ciclone



Ciclone e tempestades deixam ao menos 22 mortos no RS e em SC

No Rio Grande do Sul, há 1.650 desabrigados em 66 municípios que foram afetados pelas chuvas

Camille Ferreira,
Cristina Camargo
e Catarina Sestini

PORTO ALEGRE, SÃO PAULO E CURITIBA. As fortes chuvas que atingem o Rio Grande do Sul, intensificadas pela atuação de um ciclone extratropical sobre o Atlântico, já causaram 21 mortes desde segunda-feira (4) no estado. Há também o registro de uma morte em Santa Catarina, onde um homem teve seu carro atingido por uma árvore no município de Jupiá, durante um temporal com rajadas de vento na segunda.

De acordo com o governador gucho, Eduardo Leite (PSDB), 45 corpos foram encontrados nesta terça-feira (5) no município de Mucuri, no Vale do Taquari. A região, formada por 47 municípios na porção central do estado, foi inundada pela cheia do rio Taquari e é a área mais afetada no estado.

"Os rios subiram de uma forma surpreendente. Nunca vimos algo assim", disse Leite durante visita nesta terça a Lajeado, na mesma região. Segundo a Defesa Civil, os mortos em Mucuri eram todos moradores de uma mesma localidade, cujo nome não

foi divulgado. Os quatro corpos foram encontrados no município de Lajeado.

Até as 18h desta terça, o órgão contabilizava 16 desabrigados em Mucuri, mas alertou que a comunicação está prejudicada e que esse número pode mudar. Cinco servidores participam dos resgates no Vale do Taquari.

Conforme balanço divulgado pela Defesa Civil do estado no final da tarde de terça, há no estado 1.650 desabrigados, 2,5 mil desalojados, 300 vítimas das deslizadas e 3 casas destruídas. São 66 municípios afetados, somando uma população de 2,7 milhões de pessoas. As regiões mais afetadas estão entre o centro e a metade norte do Rio Grande do Sul, onde ficam os vales.

Segundo Leite, uma senhora morreu nesta terça quando se arrastava em Lajeado por uma equipe de socorristas, com a ajuda de um helicóptero. O cadáver foi encontrado e ela não foi resgatada.

Unidos nos socorristas, policiais da mesma Brigada Militar, resgatava uma senhora sobre o rio Taquari em Lajeado e, perto de chegar na aeronave, o cabo se rompeu. Os dois corpos foram encontrados e ela não foi resgatada.

Em Lajeado, uma mulher e um bebê foram resgatados por um helicóptero da Polícia Rodoviária Federal. Em Bom Jardim, uma mulher morreu de segunda, a Prefeitura de Bom Jardim, a Prefeitura de Bom Jardim e a Defesa Civil enfrentam dificuldades para resgatar ilhados.

Em Bom Jardim, uma mulher morreu de segunda, a Prefeitura de Bom Jardim, a Prefeitura de Bom Jardim e a Defesa Civil enfrentam dificuldades para resgatar ilhados.

Em Bom Jardim, uma mulher morreu de segunda, a Prefeitura de Bom Jardim, a Prefeitura de Bom Jardim e a Defesa Civil enfrentam dificuldades para resgatar ilhados.

Em Bom Jardim, uma mulher morreu de segunda, a Prefeitura de Bom Jardim, a Prefeitura de Bom Jardim e a Defesa Civil enfrentam dificuldades para resgatar ilhados.

Em Bom Jardim, uma mulher morreu de segunda, a Prefeitura de Bom Jardim, a Prefeitura de Bom Jardim e a Defesa Civil enfrentam dificuldades para resgatar ilhados.

mobilização de proprietários de barcos e jet skis para a retirada de pessoas ilhadas. Também foram feitos pedidos de doações de colchões, cobertores, transeleiros e roupas.

A formação do ciclone extratropical sobre o Rio Grande do Sul provocou chuva forte desde segunda no Rio Grande do Sul.

Uma missão do governo federal será enviada para o estado. Os ministros Paulo Pimenta (Secoren) e Waldir Góes (Integrar Nacional) vão embarcar nesta quarta (6), onde se reunirão com o governador e com prefeitos.

Waldir disse que o governo já está colaborando com equipamentos e que está em contato com Leite desde sexta-feira. A Folha de Curitiba que há orientação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para atender a tudo que for solicitado, conforme os planos apresentados. A ideia é que os municípios elaborem planos de ajuda humanitária, reabilitação e reconstrução, e sejam enviados ao governo federal para liberação de recursos e demais auxílio.

Em Santa Catarina, temporais provocaram a morte de um homem no município de Jupiá. Ele morreu quando o carro em que estava foi atingido por uma árvore na tarde de segunda, desmarcado por chuvas intensas e ventos fortes e rajadas de vento que alcançaram os 122 km/h na terra.

Na terça-feira, a Defesa Civil confirmou a ocorrência de um tornado na noite de domingo (4) no município de Santa Catarina (SC), na região central do estado. O fenômeno ocorreu por volta das 23h na comunidade de Juma Morta.

Em nota, o órgão afirmou que uma "tempestade ganhou intensidade e adquiriu características superciliares". Por meio da análise combinada das imagens de radar e de fotos tiradas do local atingido, a Defesa Civil de Santa Catarina confirmou a ocorrência de um tornado, diz o texto.

As fotos da área foram registradas por câmeras associadas a deslizes e cortes de energia elétrica, além de deslizamentos, enturradas e deslizamentos pontuais. O Corpo de Bombeiros do estado precisou prestar atendimento em cidades como São Lourenço, Igarapé e Arvorezinha.

O vendaval também causou danos em 13 cidades do Paraná, afetando um total de 174 pessoas, de acordo com a Defesa Civil. No município de Santa Helena, por exemplo, os fortes ventos causaram danos cerca de 80 casas.

No Rio Grande do Sul, quatro pessoas morreram na segunda-feira. Em Mato Castanho, Cristiano Schuster, 41, tentou sair do seu veículo em que estava folheado pela correnteza. Em Povoado (RS), morreu Nei Roberto Gonçalves da Silva, 87, atingido por uma descarga elétrica no trizeto de casa. E em Estrela, foi atingido por uma queda de energia do estado.

Em Itaboraí, o casal Felipe Francisco, 32, e Ivone de Fátima Francisco, 44, foi atingido pela correnteza ao tentar atravessar uma ponte de carro.

A última morte no RS ocorreu nesta terça em Estrela, no Vale do Taquari. Mourir Engler, 48, foi atingido por uma descarga elétrica quando ajudava um vizinho a retirar os móveis de casa alugada. A sexta morte foi a do senhor de Lajeado.

Colaboração Mariana Veloso, do Brasil

Temporais voltam a atingir a região Sul do Brasil hoje

Claudio Queiroz

Aloréncia. A previsão do tempo para os próximos dias não traz alívio para os gaúchos. Segundo o Instituto de Previsão do tempo, uma nova zona de instabilidade está se formando sobre a Argentina e deve chegar ao Rio Grande do Sul nesta quinta-feira (7), com potencial para chuvas fortes, que manterão o nível acima do normal.

Segundo boletim do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), o tempo chuvoso também deve chegar a Santa Catarina e Paraná.

"A partir da próxima quinta (7), um novo sistema frontal (frente fria) vai provocar grandes volumes de chuva sobre o centro-sul da região. Considerando a atuação dos dois sistemas, as acumuladas de chuva podem ultrapassar 80 mm em áreas do sul do Paraná e de Santa Catarina e 150 mm em grande parte do Rio Grande do Sul. Já no extremo norte do Paraná, a previsão é de volumes inferiores a 20 mm", destaca o comunicado.

O Inmet alerta ainda que já existe a previsão para uma nova frente fria chegar ao estado semana que vem, entre o dia 12 e 13. O meteorologista Otiário afirma que o normal neste período é a formação de pelo menos um ciclone extratropical por semana na região sul. Mas ele pede cuidado com a sequência que está atingindo o Rio Grande do Sul.

Um dos nossos socorristas, policial da nossa Brigada Militar, resgatava uma senhora sobre o rio Taquari [em Lajeado] e, perto de chegar na aeronave, o cabo se rompeu. Os dois caíram no rio. Esta senhora perdeu a vida. Lamentamos muito

Eduardo Leite (PSDB)
governador do Rio Grande do Sul